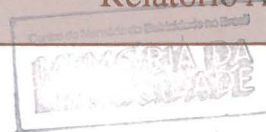


**Centro da Memória
da Eletricidade
no Brasil**

**MEMÓRIA DA
ELETRICIDADE**

**Relatório Anual
1990**

e.1



SUMÁRIO

Apresentação	3
Introdução	5
Pesquisa	6
Preservação Documental	7
Divulgação	8
Balanço	9
Notas Explicativas	12
Parecer dos Auditores	14

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Av. Presidente Vargas, 409 - 7º e 13º andares
20071 Rio de Janeiro - RJ, Brasil
Tels.: (021) 232-0607 e 296-3939 R. 404 e 406

APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, em cumprimento ao disposto no Estatuto da entidade, submete ao Conselho de Administração o relatório anual e a prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1990.

JOSÉ MARIA SIQUEIRA DE BARROS
Presidente

INTRODUÇÃO

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE vem apresentar os resultados obtidos no ano de 1990, na busca do seu principal objetivo, que é o de promover a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico das empresas e instituições que trabalham direta ou indiretamente na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica no país.

Com um programa de trabalho para 1990 aprovado pelo Conselho de Administração, a entidade continuou desenvolvendo suas atividades com o apoio institucional da Eletrobrás e dos seus membros instituidores e mantenedores. A partir de novembro, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE transferiu suas instalações para a Avenida Presidente Vargas, 409 - 7º e 13º andares.

Ao término de outro exercício, a entidade não pode deixar de agradecer a colaboração recebida de seus membros instituidores e mantenedores, dos Conselhos de Administração e Consultivo e da sua equipe que contribuíram decisivamente para a consecução de suas metas mais urgentes, tornando a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE um veículo de informações necessárias à construção da história da eletricidade e do setor de energia elétrica no Brasil.

PESQUISA

Durante o exercício de 1990, de acordo com o seu Programa de Trabalho, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE desenvolveu as atividades de pesquisa concentrando-se em :

- Montagem de três textos finais, produtos de pesquisas já concluídas.
 - “Programa de história oral da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - Catálogo de depoimentos”, constando de 19 entrevistas, num total de 113 horas e 20 minutos de gravação, com personalidades que prestaram notável e indiscutível contribuição, no âmbito da engenharia e da administração, para a construção da história do setor elétrico.
 - “Debates parlamentares sobre energia elétrica na Primeira República - O processo legislativo”, que apresenta o levantamento e a análise dos projetos de lei, debates e demais proposições, no Congresso Nacional, referentes à utilização da eletricidade no Brasil, de 1889 a 1930.
 - “A intervenção dos governos estaduais no setor de energia elétrica: os casos do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e do Paraná”, um dos ensaios sobre o papel desempenhado pela energia elétrica no processo de industrialização brasileira, desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Economia e Administração - IEA, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, avaliando a contribuição dada por três empresas estaduais pioneiras: a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, do Rio Grande do Sul; a Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG; e a Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL.
- Sub-projeto Rio de Janeiro, do projeto “Energia elétrica na urbanização brasileira”, cujo texto e vídeo foram concluídos e encontram-se em fase de avaliação final de conteúdo.
- Textos ultimados e com revisão iniciada:
 - “Cronologia ilustrada do setor de energia elétrica brasileiro”, com os eventos mais relevantes da história do setor.
 - “Estado e energia elétrica no Brasil: meio século do Código de Águas”, objetivando caracterizar os elementos determinantes do processo de desenvolvimento do setor nos dois períodos de vigência do Código de Águas, de 1934 a 1962 e de 1962 a 1984.
 - “História da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ”, visando reconstituir o processo de organização e desenvolvimento da Cerj, incluindo a evolução das principais empresas que lhe deram origem e considerando o quadro socio-econômico de sua área de atuação, ao longo do tempo.
 - “Memórias do desenvolvimento - Lucas Lopes” e “Octávio Marcondes Ferraz: um pioneiro da engenharia nacional”, desdobramentos do Programa de História Oral, com depoimentos dos dois importantes técnicos e dirigentes, cujas trajetórias se articulam com o processo de constituição do setor.
 - “Debates sobre energia elétrica no Clube de Engenharia”, que levanta discussões e pareceres existentes no arquivo do Clube e notas publicadas em sua Revista.
- Elaboração do estudo sobre a “Tipologia do eletricitário da Light - Serviços de Eletricidade S.A.”, que estabelecerá as principais variáveis que compõem o perfil socioprofissional do eletricitário e o elenco de referências da profissão necessário às empresas do setor.

PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE priorizou, em 1990, duas diretrizes mestras, promovendo ações referentes à preservação do acervo histórico do setor elétrico e administrando as parcelas de acervos históricos que compõem o patrimônio da entidade.

Deste modo, foi concluída a identificação da documentação permanente armazenada no 4º Distrito do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, no Rio de Janeiro.

No projeto de tratamento do acervo arquivístico intermediário e permanente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, desenvolvido em conjunto com a área de documentação administrativa da empresa, foi concluído o mapeamento sumário e iniciado o inventário analítico da documentação visando à sua seleção e organização final.

Foi prestada assessoria à Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ, na elaboração de sistema para controle e recuperação de informação para documentação técnica, e ao Ministério da Infra-Estrutura - MINFRA, para seleção do acervo bibliográfico do extinto Ministério das Minas e Energia - MME.

Com a reformulação e aplicação do instrumento para atualização de informações já existentes no banco de dados relativas aos acervos arquivísticos do setor elétrico, foi realizado, também, o levantamento de informações sobre empresas ainda não cadastradas, visando à publicação da próxima edição do Guia de Fundos Documentais do Setor de Energia Elétrica Brasileiro.

O convênio com o Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros da Biblioteca Nacional e o Clube de Engenharia prosseguiu com a preservação em microfilme da Revista do

Clube de Engenharia, desde o seu primeiro exemplar, do século passado, realizada em colaboração com a Eletrosul, Cerj, Furnas e Light.

Com relação ao acervo histórico sob a guarda da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, foram identificados, sumariamente, os fundos pessoais disponíveis e estabelecida metodologia para a formalização de futuras doações.

No período, foram recebidas doações da família de Octávio Marcondes Ferraz e de novas parcelas do acervo pessoal do engenheiro Léo Amaral Penna.

Encontram-se disponíveis para consulta, os acervos filmográfico, iconográfico, fonográfico e os acervos documentais pessoais, com destaque especial para a coleção de fotografias doadas pela família do engenheiro construtor de Piabanha, Cesar Rabello.

A Biblioteca Léo Amaral Penna passou a funcionar, a partir de novembro, em conjunto com a Biblioteca da Eletrobrás e os serviços internos de processamento técnico da documentação de ambas estão sendo integralizados gradualmente.

DIVULGAÇÃO

A área de divulgação da entidade, no exercício, além de publicar o “Boletim da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE” editou “Debates Parlamentares sobre Energia Elétrica na Primeira República - O processo legislativo”, “Catálogo de Programa de História Oral da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE”, “Roteiro Básico para Memória de Sistemas de Transmissão”, “Caderno Memória da Eletricidade - Preservação de Acervos Documentais”, “Relatório Anual da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - 1989” e a 2ª edição do “Projeto para Memórias Técnicas”.

A Eletronorte teve assessoramento técnico da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE na implantação do museu da empresa em Brasília, e a Universidade Federal de Juiz de Fora na criação do Museu da Eletricidade.

A área de divulgação da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE atendeu demanda da Centrais Elétricas de Minas Gerais - CEMIG para assistência referente à avaliação e reformulação do seu “Projeto Memória”. Foi prestada à Itaipu Binacional assessoria técnica na análise das obras de restauração e revitalização da UHE Rio São João, no Parque Nacional do Iguaçu, e à Copel, no transporte e relocação da Casa de Força da UHE Caratuva.

O programa de Marcos de Energia Elétrica no Brasil, desenvolvido pela MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, objetivando identificar, reconhecer, preservar e revitalizar os empreendimentos de significativo valor na trajetória do setor elétrico no Brasil, atuou como instrumento de aproximação com as empresas e de divulgação dos propósitos da entidade. Nesta esfera, foi concluído o projeto Piabanha para a Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ, incluindo o estudo da marca, a elaboração do folheto e do cartaz, a sinalização do parque da usina, a identificação

das espécies botânicas, o projeto paisagístico do parque, a restauração e a adaptação de uso da estação ferroviária e a realização dos contatos para o tombamento estadual da usina.

Por ser inevitável o sucateamento da Usina Termelétrica Flutuante Poraquê, foi realizado seu registro fotográfico, selecionados os equipamentos a serem preservados e examinado o acervo documental existente no navio. O material fotográfico, as plantas e as peças do navio-usina foram transformados em 16 painéis que compõem, agora, a exposição itinerante “Poraquê, a usina flutuante”, que vem percorrendo as empresas do setor em todo o país.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.90

ATIVO CIRCULANTE

Disponível

Caixa	\$9.999,80		
Bancos Conta Movimento	\$616.675,30		
Banco Conta Vinculada	\$1.091,33		
Fundo Mon. Curto Prazo	\$21.093.518,81		
Bloqueados B. Central	\$24.430.540,02		\$46.151.825,26

Contribuições a Receber

Instituidoras			\$64.069,99
---------------------	--	--	-------------

Devedores Diversos

Adiantamentos			\$68.006,00
---------------------	--	--	-------------

Devedores por Convênio

Conv. Biblioteca-MME			\$21.063,97
----------------------------	--	--	-------------

Publicações p/Distribuição

Diversas Publicações	\$330,00		\$46.305.229,22
----------------------------	----------	-------	-----------------

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Bloqueados B. Central

Contas Bancárias-BACEN	\$85.506.890,11		\$85.506.890,11
------------------------------	-----------------	-------	-----------------

ATIVO PERMANENTE

Imobilizado

Imobilizações Técnicas	\$1.237.450,00		
Acervo Cultural	\$1.253.985,05		\$2.491.435,05

TOTAL DO ATIVO \$134.303.554,38

Honorários a Pagar	\$148.955,00	
<i>Obrigações por Convênio</i>		
Convênio Biblioteca-MME	\$374.949,12	
Créditos a Classificar	\$2.480,00	\$526.384,12

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SUPERÁVIT ACUMULADO	\$17.135.742,01	
SUPERÁVIT DE EXERCÍCIO	\$116.641.428,25	\$133.777.170,26

TOTAL DO PASSIVO \$134.303.554,38

RECEITAS

	1990 Cr\$	1989 NCz\$
Contribuições de instituidoras e mantenedoras	24.059.120	1.207.880
Doações e contribuições diversas	750.037	149.858
Financeiras	125.995.904	17.246.753
Outras	2.285	543
Subtotal	150.807.346	18.605.034

DESPESAS

Com execução de projetos	23.486.158	1.073.561
Administrativas	3.515.047	329.158
Tributárias	2.565.030	858.536
Financeiras	4.598.663	27
Outras	1.020	6.750
Subtotal	34.165.918	2.268.032
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	116.641.428	16.337.002

SUPERÁVIT ACUMULADO

Em 01 de janeiro de 1990	17.135.742	798.740
Em 31 de dezembro de 1990	133.777.170	17.135.742

CARLOS VELLOSO FERNANDES
CRC - RJ - 40.047 - 7

ORCÉLIA BARROSO
Diretor - Executivo

MARIO PENNA BHERING
Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1

CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES SOCIAIS:

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE é uma Sociedade Civil com objetivos culturais, sem fins lucrativos, e tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico, do setor de energia elétrica no Brasil, conforme definido no seu estatuto, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmica, científica e cultural e ao público em geral.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são representados por:

Contribuição dos membros instituidores, conforme normas baixadas pelo Conselho de Administração.

São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e suas controladas: Centrais Elétricas do Norte do Brasil - ELETRONORTE, Centrais Elétricas do Sul do Brasil - ELETROSUL, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, FURNAS - Centrais Elétricas S.A., LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. e Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA. São ainda membros, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e Nordeste - AEDENNE.

. Contribuição dos membros mantenedores em forma de anuidade fixada pelo Conselho de Administração.

. Doações em geral.

NOTA 2

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade para elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

. Apuração do resultado.

É adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. As disposições legais vigentes que estabelecem a obrigatoriedade da correção monetária anual das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido não alcançam as entidades sem fins lucrativos. Dessa forma, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE não tem procedido a tal correção monetária.

. Fundos nominativos de curto prazo.

Estão demonstrados pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço.

. Valores à ordem do Banco Central - Lei nº 8.024/90.

Sobre os recursos bloqueados em cruzados novos depositados no Banco Central, incidem variação monetária diária, calculada pelo BTNF, e juros de 6% a.a. No exercício findo em 31 de dezembro de 1990, foram creditados ao resultado rendimentos desses depósitos no montante de Cr\$ 67.983.305,00, incluídos no título "Receitas Financeiras".

O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, instituído pela Lei nº 8.033/90, na base de 8% sobre aplicações financeiras existentes em 19 de março de 1990, foi debitado à conta de "Despesas Financeiras", totalizando Cr\$ 4.597.084,00.

. Permanente.

Está demonstrado no custo.

NOTA 3**ATIVO PERMANENTE:**

	1990 Cr\$	1989 NCr\$
Equipamento de processamento de dados	1.237.450	
Acervo cultural (bibliotecário e museológico)	1.253.985	180.218
.....	2.491.435	180.218

A Entidade não possui imóvel nem mobiliário próprio, utilizando para suas operações instalações cedidas gratuitamente pelo membro instituidor Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores do
Centro da Memória da Eletricidade no Brasil
MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

1. Examinamos o balanço patrimonial do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, levantado em 31 de dezembro de 1990, e a respectiva demonstração das receitas e despesas e do superávit acumulado correspondente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
2. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1989, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas em 8 de março de 1990.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, em 31 de dezembro de 1990, e as receitas e despesas e o superávit acumulado correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1991

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
CRC.SP - 5.528-S - RJ

Luiz Salle Karam
Contador - CRC-RJ-33.315-8

MEMBROS INSTITUIDORES, MANTENEDORES E HONORÁRIOS

Instituidores / Mantenedores

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte)
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. (Eletrosul)
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf)
Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa)
Furnas - Centrais Elétricas S.A.
Light - Serviços de Eletricidade S.A.
Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel)
Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (Acesa)
Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e Nordeste (Aedenne)
Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE)

Mantenedores

Centrais Elétricas de Goiás S.A. (Celg)
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. (Ceron)
Centrais Elétricas de Roraima S.A. (Cer)
Centrais Elétricas do Pará S.A. (Celpa)
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat)
Cesp - Companhia Energética de São Paulo
Companhia de Eletricidade de Brasília (Ceb)
Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre)
Companhia de Eletricidade do Ceará (Coelce)
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj)
Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)
Companhia Energética de Pernambuco (Celpe)
Companhia Energética do Amazonas (Ceam)
Companhia Energética do Maranhão (Cemar)
Companhia Energética do Piauí (Cepisa)
Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE)
Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina (CFLCL)
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.
Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe (Energipe)
Empresa Elétrica Bragantina S.A. (EEB)

Honorários

Arnaldo Rodrigues Barbalho
Flávio Henrique Lyra da Silva
João Camilo Penna
John Reginald Cotrim
Mauro Thibau
Milton Lippincott

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBROS

Eletrobrás
Eletrobrás
Chesf
Eletronorte
Eletrósul
Escelsa
Furnas
Light
ABCE
Acesa
Aedenne
Cepel

TITULARES

Mario Penna Bhering
Orcélia Barroso
Luiz F. M. Nascimento
Miguel Rodrigues Nunes
Fernando José C. Bastos
Clodoaldo Ewald
Túlio X. B.B. Teixeira
Tullio Romano C.de Mello
Nelson Vieira Barreira
Paulo Victor R.de Rezende
Antonio Carlos Corrêa
Jerzy Z. Leopold Lepecki

SUPLENTE

--
--
Lêda M.M. de Barros Lima
Kerman José Machado
Sergio Levy
Maria Luiza Veloso Muniz
Álvaro José S. Arantes
Aristóteles Drummond
Solange de F. Camargo
Carlos Manoel N. Pereira
Itamar Rego Barros
José Carlos G. Costa

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Diretora-Executiva
Diretor-Executivo Assistente

Mario Penna Bhering
Orcélia Barroso
Paulo Soares de Vilhena Brandão

CONSELHO CONSULTIVO

Arnaldo Rodrigues Barbalho
Flávio Henrique Lyra da Silva
João Camilo Penna
John Reginald Cotrim
Mauro Thibau
Milton Lippincott

